



Boletim Infomergulho

Boletim 10 Data. Julho 08

Sabias que:

A passagem de ciclones que são acompanhados por fortes chuvas, causando a diminuição da salinidade e a sedimentação dos recifes, concorre para a morte do coral. Cobertos por sedimento, os corais morrem num período de 3 a 4 dias. A passagem de um ciclone de força média destrói 50 a 80% dos corais nas zonas superiores do recife (fonte:Naturlink)

CURIOSIDADES:



Nome comum: Polvo
Ordem: Octopoda
Família: Cephalopoda

Os polvos são moluscos marinhos da classe Cephalopoda e da ordem Octopoda, que significa "oito pés" – a sua característica principal é uma coroa de oito tentáculos com fortes ventosas dispostos à volta da boca. Como o resto dos cefalópodes, o polvo tem um corpo mole mas não tem esqueleto interno (como as lulas) nem externo (como o nautilus). Como meios de defesa, possui a capacidade de largar tinta camuflagem (conseguida através dos cromatóforos) e autonomia dos seus tentáculos. Todos os polvos são predadores e alimentam-se de peixes, crustáceos e invertebrados, que caçam com os tentáculos e matam com o bico ósseo.(fonte Wikipedia)

Ecosistemas Marinhos

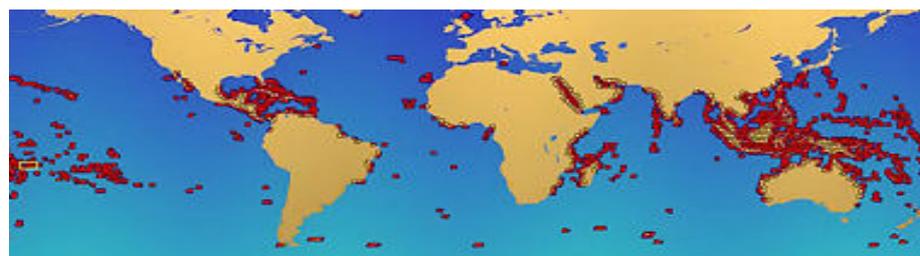
Recifes de Coral

Os recifes são essencialmente depósitos maciços de carbonato de cálcio, que é produzido, na sua maioria, pelos corais e em menor quantidade por algas calcárias e outros organismos.

As comunidades de recifes de coral constituem um dos mais importantes ecossistemas no nosso planeta e têm como característica principal a sua produtividade extremamente elevada. Esta alta produção dos recifes de coral suporta a existência de densas comunidades de zoobentos (animais que vivem junto ao fundo) e de peixes. Os recifes também exportam matéria orgânica e nitrogénio para as zonas circundantes, aumentando a produtividade dessas águas. Constituem ainda um importante local de reprodução e de crescimento juvenil para muitas espécies pelágicas de peixes (que vivem na coluna de água).

Da área total de recifes existente (m²), 15% estão situados no oceano Atlântico, 53% no sudoeste Asiático, 19% no Pacífico e 9% no Mar Vermelho. No Atlântico existem 10 atóis, do total de 300, e 2 das 30 barreiras de recife. A grande maioria dos recifes localiza-se no Mar das Caraíbas. Entre os maiores sistemas recifais podem salientar-se os recifes barreira de Belize, Madagáscar, Fiji, Nova Caledónia e a grande barreira de recife da Austrália.

Nós por cá e no que diz respeito a espécies típicas dos sistemas de recifes encontramos a espécie *Dendrophyllia Ramea*, que embora se encontre por toda a costa, tem muita predominância no Algarve, mais precisamente na Pedra do Barril frente à Ilha de Tavira. Este mergulho proporciona também o vislumbre da espécie de peixe conhecido por *Anthias*. Nas águas do sotavento Algarvio a visibilidade é única e proporciona mergulhos bastante exóticos.(Fonte: Naturlink, Visão n° 756)



Distribuição dos recifes de coral (fonte:Wikipedia)

Noticias da Escola

Fomos à Berlenga nos dias 14 e 21 de Junho e nos dias 28 e 29 fomos até à barragem do Azibo em Macedo de Cavaleiros, ora vejam:

